

P/3

Paris - julho de 1914  
dia 29

Minha querida Clarice,

Recebi a tua carta de 25 que muito agradeço. Afinal não estás relaxada! Gostei de chegar aqui com as primeiras cartas do papá, de África: uma do Cabo (e dois postais) outra escrita ainda a bordo. Fiquei muito contente por ver que estava bem e que tinha tudo bem como um Príncipe de Sangue - não fui só para Lourenço Marques com talas, criado especial e cozinharia particular! Viva o leão - haja o verda de Clarice? (criador da lady!) Anotei felicite - faz-ló lord!... Ele disse-me que não tem o menor que haver de P. Mafus o poder mandar para si. Portanto



vai esteja preocupada porque breve  
terminará a crise da felicidade!...  
De resto, fico bem cedra os assados su-  
que te levará com os despesas da  
casa, da quinta etc. (etc.: "herro")

Fiquei cedrado com o que me con-  
tas do Ceará! É extraordinário, fan-  
tástico, e não sei como tu francamente  
hás de pôr cobro a essa maledade!...  
É a culpa de os fratos leem de  
mais, com considerações demovidas!  
E que tu entas é invacreditável e  
apesar de já esperar muita selvageria,  
nunca supés que a bestialidade  
essa gente fone tão longe! Fico cinqüen-  
ta e vinte eles fratos um belo dia  
com o outro fatife (aquele q veio depois  
do q vens te frato!) Parece impossivel!  
— E a roupa parada sem nenhudez. e vā  
forçar a ter as facas cravadas na cara. E que

então é outra vez custipado e já haja tira  
que amparar festinhas e aspinaas especas  
da maria Branca porque are odiavam  
a gerjenta... (Estupor do rapaz... parece  
que é feitiço de caca...) — Ah... não  
é verdade Maria?... (cria d'inha  
da lady!) — Ai que maluco... —  
~~Boca~~ não te fala tecnicamente  
da guerra e na abstenção da  
eladane Caillaux, pelo que houve  
hontem grande chumbo — Fui ao  
grand Hotel hóje — fui, não sei porquê,  
não recebi a Sua Carta hontem à  
noite — Lá responderam-me que  
não havia nenhuma carta para  
S. M., se o seu endereço fosse Lisboa  
ficou lá, ta responderam quando depon;  
se não ficou, voltou para o correio ~~Lisboa~~.  
Pego-te minha querida Maria, apesar  
da tua situação piudenca, que me envel

07.20.000 Reis no dia em que recebo  
esta carta (ou no dia de amanhã)  
que é para eu poder entregar a elas a  
5 - pori já te direi que não queria  
pedir dinheiro à dona do hotel, visto br  
que lhe pedir p' esperar pela carta  
do M's. Tanto estritamente o D'chein  
necessário para vir até ao dia 4,  
(inclusive) - tanto mais que haja tido  
que gastar R\$ 1000,00 nos meus dias.  
Das coisas pedidas no prego, já me  
Linha falado na sua ultima carta. E'  
pensa! - mas deixa lá, há tanto grande  
importância - tanto ~~mais~~ mais que  
ela estivesse empenhadas pelo M's  
nos. Brin, fai 60 cartas que foram  
enviadas. São tantas as lucas  
nunca teria quase quinta, querida, querida a  
Maria, que não vale a pena  
preocupar-te com essas coisas  
restando-as. - Fique também m't  
satisfeita por saber que o seu lombrijo ?

Lombrijo

Linha chegado a Lourenço Marques  
 com suas impressões. Vê, isso  
 é que é o importante... &  
 por hoje, vim, ponto final!...  
 Adem, minha querida Maria -  
 milhares de abraços e de beijos  
 do seu

B. Zerro

Muitas saudades à Ama, muitas!  
 - Olha que tu vai escrevendo sempre  
 que foses e entando tudo o que  
 por aí se for passando. Ideus de  
 como o meu beijo do teu

Mário.

O tempo sempre correndo!



